

# O DOMINGO

SEMANARIO NOTICIOSO, LITTERARIO E AGRICOLA



## Assignatura

Anno, 1\$000 réis; semestre, 500 réis. Pagamento adiantado.  
Para o Brazil, anno, 2\$500 réis (moeda forte).  
Ayulso, no dia da publicação, 20 réis.

EDITOR—José Augusto Saloio

## REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

19, 1.º — RUA DIREITA — 19, 1.º  
ALDEGALLEGA

## Publicações

Annuncios—1.ª publicação, 40 réis a linha, nas seguintes,  
20 réis. Annuncios na 4.ª pagina, contracto especial. Os auto-  
graphos não se restituem quer sejam ou não publicados.

PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

## BELLEZAS E INCOHERENCIAS

O ultimo governo progressista augmentou a divida fluctuante interna em 4:251 contos de réis, e a divida externa em 5:571 contos. Não se lhe pôde chamar desperdiçador, porque esse augmento de crédito gastou-o o sr. José Luciano em beneficio do paiz, dotando-o com meios de acção que em breve lhe dariam elementos para pagar taes sommas de inadiavel necessidade e reconhecido alcance para o paiz.

E' isto que se chama administrar bem. O sr. José Luciano approximava-se do Capitolio. Passaria mesmo além, se continúa além de 20 de março, dia em que o fizeram depôr o mando.

A sua queda foi um desastre não para o sr. José Luciano, que já era no poder um *desastrado*, mas para o paiz que tantas esperanças tinha no seu *immaculado*.

Felizmente a sua acção redemptora continúa a fazer-se sentir na actual situação, e isso é garantia segura de que vamos cada vez para melhor.

A alliança do sr. João Franco com o chefe dos orthodoxos dá força e prestigio ao governo franquista, que precisava d'ella, —bem entendido,— e d'elli fará excellentes uso—tambem estamos d'isso convencidos.

Que o sr. Franco precisava do apoio politico do sr. José Luciano, todos o reconheciam, que o sr. José Luciano no resvalar vertiginoso para o abysmo precisa da mão protectora dos franquistas, tambem ninguem o poz em dúvida.

Que elles, porém; tão facil e expontaneamente se dessem o abraço da amizade perduravel, sem condições de vida futura, nem explicações de conducta passada, isso é que nos fez

bulir a pulga no ouvido. O sr. José Luciano faz um contracto que ninguem perfilha, contra a opinião de todo o paiz, do seu partido e de si mesmo. Não transige com a opinião de muitos dos seus mais devotados partidarios, que se veem forçados a declarar-se em opposição a tal insistencia do seu chefe, teimoso em declarar que não ha nem pôde fazer melhor, e que ninguem tem força para arrancar um contracto em melhores condições.

O paiz e o seu partido demonstram-lhe que elle labora em erro, chegam mesmo a fazer-lhe accusações, a principio dentro dos limites da cortezia, depois, bem claramente, na hypothese de que elle não visse bem o perigo em que estava mettido.

Nada o demoveu, coisa alguma o fez mudar de pensar.

Desacreditou-se e no seu partido; ambos se inutilisaram, só porque o chefe não queria abandonar o seu *contracto*.

E dois mezes depois da sua queda, dois mezes depois de ter largado dos braços o seu *pupilo*, elle ahi nos apparece a guerrear precisamente o que tinha *gerado*, e a abraçar o filho *adoptivo* do sr. João Franco, e ambos batem palmas de entusiasmo pela victoria que se não esperava...

Eis os factos. Não queremos averiguar das circumstancias.

Essas, todos as conhecem.

Os fins?...

Esses é que são para nós motivo de largo pensar.

Pois morreria assim a questão dos tabacos?... Houve alguém que acreditou; para nós, foi sempre ponto de dúvida.

O governo regenerador, interpretando bem o sentir do paiz faz exactamente o que a nação reclama, e em

absoluta opposição ao sentir do sr. José Luciano.

Este governo cae depois de 50 dias de existencia com espanto geral do paiz. O sr. João Franco adopta o seu modo de proceder e fecha o contracto, com applauso do sr. José Luciano, e precisamente com a sua *aliada* que é o que mais nos fez desconfiar, e por um preço que excedia em 520 contos o contracto do sr. José Luciano, que nem poude fazer mais nem a companhia podia mesmo dar os 6:000 contos do seu contracto.

Era preciso até não perder a occasião, porque a coisa era de geito e o passaro podia fugir.

Como se explica, pois, a nova attitude do sr. José Luciano na questão dos tabacos?...

Viverá pouco quem o não vier a saber.

E o sr. João Franco irá na rede? Engana-se e labora em extranho erro, se julga liquidada a *grande questão*. Parece-nos mesmo que ella tomará uma nova forma, e agora muito mais aperfeiçoada.

Fie-se nas lindas palavras do seu *aliado* e verá para onde vae tambem.

D'«O Concelho d'Estarreja».

### Defezos da caça

Temos recebido queixas sobre o modo porque estão transgredindo o defezos da caça grande numero de individuos, sem que auctoridade alguma se incommode com o caso.

Esperámos que se tomem as necessarias providencias para que estes abusos se evitem.

### Vaccina

Continúa a haver, todas as quartas feiras, vaccina gratuita, na administração do concelho.

### A' camara municipal

Attendendo ao calor que tem havido é da maxima necessidade que a ex.<sup>ma</sup> camara municipal mande fazer algumas regas nas ruas da villa.

Ousâmos esperar a attenção da digna camara para este util serviço.

## CHRONICA DE LISBOA

Realizou-se no passado domingo um bando precatorio promovido pela Associação dos Compositores Typographicos em favor das victimas do desastre de Courrières que em França tantas familias enlutou. A essa idéa benemérita associaram-se outras diversas associações de classe e o bando teve uma imponencia e magestade dignas do acto que representava. Mereceu louvores e elogios os promotores de tão sympathico acto.

A colheita foi muito razoavel.

Tem dado logar a muitas censuras o decreto do sr. João Franco, cerceando os ordenados dos funcionarios publicos e a que se chama sarcasticamente o *decreto da fome*. Segundo dizem, vae elle lançar na miseria milhares de familias d'esses servidores do Estado que vêem mingua-dissimo o seu triste ganhão. O sr. João Franco deve tomar a serio esta questão e vêr bem que esse decreto não vá prejudicar os pobres que da mesa do orçamento apenas apanham umas tristes migalhas. Estes ficam prejudicados nos seus mingua-dos honorarios e as grandes sanguessugas do paiz continuam locupletando-se com pingues ordenados e rendosos empregos, na maior parte dos quaes não apparecem senão ao fim do mez para receberem o dinheiro.

Faça-se justiça, dôa a quem doer. Cremos sinceramente que o sr. João Franco está animado das melhores intenções de cumprir o seu dever, e por isso vá até ao fim sem hesitações nem embaraços. Tem de cumprir o seu programma, se quizer que o paiz acredite nas palavras que proferiu em publico e que pareciam ter a maxima sinceridade.

Para a frente, sem receio dos obstaculos Quem

porfia, tudo vence e o sr. João Franco tem envergadura para isso.

JOAQUIM DOS ANJOS.

## AGRICULTURA

Para cultivar bons tomates

1.º—Emprega-se no momento da plantação, para uma superficie de 100 metros quadrados: — 6 kilos de superphosphato, 3 kilos de sulphato de potassa, 8 kilos de gesso. As primeiras regas, executam-se com uma dissolução de 4 kilos de nitrato de soda em 200 litros d'agua, tendo-se muito cuidado em não regar as folhas com essa dissolução.

2.º—Proteger as plantas contra os ataques do pernospera tão prejudicial aos tomates empregando soluções de sulphato de cobre a 1 p. c. ou de acetato de cobre a 0,5 p. c. Regam-se as plantas com essas soluções por meio de bombas ordinarias, como as que se empregam nas vinhas e repete-se a operação pelo menos 3 vezes com um intervallo de 20 a 25 dias, fazendo a primeira rega quando as plantas tenham attingido 35 a 40 centimetros de altura.

### Festejos do Espirito Santo

Está acente que os festejos do Divino Espirito Santo n'esta villa se realizarão nos dias 14, 15, 16 e 17 do proximo mez de julho.

A commissão encarregada da organização d'estes festejos—sem dúvida os mais pomposos do Ribatejo—não se poupa a trabalhos nem a despezas para que este anno sejam elles revestidos do maiorbrilhan-tismo. Pensa em augmentar o seu já grande programma com mais alguns divertimentos de novidade que muito prenderão a attenção do forasteiro, proporcionando-lhe assim bocadinhos agradabilissimos.

Haverá, durante essa occasião, carreiras consecutivas de vapores entre esta villa e Lisboa.

## CAMARA MUNICIPAL

Sessão ordinaria de 20  
de Junho de 1908

Sob a presidencia do sr. Francisco da Silva, reuniu a camara composta dos srs. vereadores Marciano Augusto da Silva, Antonio Pereira Duarte, Antonio dos Anjos Bello e Julio Pereira Nepomuceno.

Foram approvadas e assignadas diversas ordens de pagamento.

Foram nomeados pela camara para informadores das congruas parochias, os seguintes individuos:

Aldegallega: Antonio José da Silva e Francisco da Costa Rodrigues.

Sarilhos Grandes: José Antonio Baptista Russo e Antonio do Nascimento Gomes.

Canha: Bernardino de Andrade Ruas e Antonio da Costa Coelho

## Cemiterio de Sarilhos

Uma commissão de individuos d'aquella freguezia pediu á camara o alongamento do cemiterio, em vista da absoluta necessidade.

A camara deferiu o pedido, seguindo-se as formalidades da lei.

## Touradas

A commissão dos festejos do Espirito Santo, incontestavel sempre na organisação d'um programma cheio de attractivos, acaba de contractar dois curros de touros para as touradas por occasião dos festejos, em que serão lidadores os toureiros portuguezes mais distinctos e um dos espadas actualmente mais em evidencia.

—Acabámos de ser informados que a commissão contractou o nosso amigo Julio Cesar Machaco, o scenographo mais distincto de Lisboa, para os trabalhos de pintura, que deverão comecar esta semana.

Um bravo á bella rapaziada que compõe a commissão!

## Cura da tosse convulsa com agua fria

Em uma pouca d'agua fria, temperada com umas gottas d'agua de Colonia, d'aguardente ou de vinagre, se mólha a mão envolvida em uma ponta de toalha, etc., e melhor ainda em tecidos de lã, como flannela, etc. Passa-se assim a mão rapidamente pelo peito, ou levemente, ou graduando a fricção segundo o caso; immediatamente se faz a mesma operação, mas com panno secco e quente, graduando tambem a fricção segundo o intuito da indicação. Esta operação repete-se varias vezes, conforme o caso.

Por esta loção se fórma na pelle um erithema, sufficiente para combater a doença.

Applica-se tambem no crup espasmodico; no primeiro periodo d'estas enfermidades, como senti-espasmodico, e depois como tonico e fortificante.

A complicação com a bronchite aguda não contra-indica este remedio.

Mr. Hannay, diz ter obtido os mais felizes resultados com este methodo e cita differentes observações em que os doentes cobraram saude no curto espaço d'alguns dias, abreviando assim em todos elles a duração ordinaria d'estas doenças.

Accrescenta o mesmo auctor que esta operação, repetida duas até quatro vezes em vinte e quatro horas, basta para curar os enfermos em muito poucos dias. E afirma finalmente que, todas as vezes que tem usado d'este methodo, sempre tem sido seguido dos resultados mais vantajosos.

Este curativo tem ainda a vantagem importante de poder applicar-se ás crianças indocéis e rebeldes a outros meios therapeuticos.

## 7 de setembro

Ceguei sem novidade,  
m b t m s t.

## COFRE DE PEROLAS

## O MEU FESTIM...

Quero beber até cahir tonto p'r'o lado!...

A. NOBRE.

Resplandecentes prazeres,  
Vinhos, musicas, mulheres,  
De mil turquezas c'roadas  
Enfeitadas  
E gentis!...

Bandos d'errantes Illyrias,  
Ternas e doces Walkyrias,  
Nymphas de gosos febris,  
Pastoris  
E jovias!...

Chusmas d'ignotos exilios,  
Topazios, wilis, idyllios,  
Mythos, ibis, madrigaes  
Pastoraes  
E vibrantes!...

Granadas, lyrios de neve,  
Diamantes d'espuma leve,  
Cysnes, lubricas bacchantes,  
Scintillantes  
E cheirosas!...

Cercae-me, aromas dispersos,  
Vinde cantar os meus versos!...  
As vossas sombras formosas  
Como as rosas  
São pra mim!...

Cytharas, frutas douradas,  
Nuvens de sedas rosadas,  
Enfeitae até ao fim  
Meu festim  
De prazer!...

Quero atolar-me na vida,  
Até que a esperança perdida  
Me faça a vida perder  
E morrer  
Sem tristeza!...

Bandos d'errantes Illyrias!...  
Ternas e doces Walkyrias!...

Alvaro Valente.

## Roubo por meio de arrombamento

Na noite de 17 do corrente, pelas 9 horas e meia, na occasião em que Firmino Antonio da Silva Sobrinho, morador no sitio da Hortinha, freguezia de Sarilhos Grandes, pertencente a este concelho e comarca regressava a sua casa em companhia de sua mulher, vindo ambos de

Sarilhos Grandes, viu a porta da casa de sua residencia aberta, e tal foi o seu espanto, que emaginou logo estar roubado; entrando na casa mais sua mulher, accendeu uma luz e dirigiu-se á gaveta da commoda onde tinha o dinheiro guardado, e viu que esta estava arrombada e sem o dinheiro que lá tinha guardado na impor-

tancia de 1:034\$000 réis em differentes especies.

O facto foi participado na administração do concelho, que está tomando as necessarias providencias, e pelo juizo de paz de este districto já se procedeu ao respectivo exame directo.

## Lutuosa

Falleceram n'esta villa: No dia 18, ás 8 horas da manhã, falleceu n'esta villa a filha de Alfredo Oitostões, Hilda, de 5 annos de idade, victima de es-carlatina.

## Anniversarios

Completo no dia 21 do corrente mais um anniversario natalicio, a respeitabilissima esposa do nosso amigo, sr. Candido José Ventura. Parabens.

—Tambem no dia 22 a excellentissima esposa do nosso amigo, sr. José Luiz Freire Caria, completo mais um anniversario natalicio, pelo que lhe enviámos sinceras felicitações.

—Completo hontem mais um anniversario natalicio, a virtuosa esposa do sr. Antonio José da Silva, digno thesoureiro da camara municipal. Sinceros parabens.

## DECLARAÇÃO

A commissão encarregada dos festejos do Espirito Santo, n'esta villa de Aldegallega, vem, por este meio, tornar público que é perfeitamente destituído de verdade o boato que corre de que os srs. Salgados, Francisco da Costa Rodrigues e Luiz Augusto d'Oliveira se juntaram á dita commissão para que os festejos fossem por deante

Em face, pois, do que se deixa dito, mais declara a commissão: que estes senhores nada têm com os trabalhos dos festejos do Espirito Santo.

Tradução de J. DOS ANJOS

## O CORCUNDINHA

PRIMEIRA PARTE

As campanhas do Christiano

no

## CAPITULO III

## Bertha

O Jorge agradecia intimamente ao pruciano que lhe tinha mettido uma bala na perna e considerava-se o homem mais feliz do mundo desde que estava n'aquelle quarto elegante onde, nas mais pequenas coisas se conhecia o gosto delicado da sua amada. Abneçava a feida e via-a quasi a fechar-

se. Previa com pena o dia proximo em que estivesse completamente curado e o doutor lhe desse alta, despedindo-se d'aquelle paraiso.

O seu estado melhorava de dia para dia, vinham-lhe as côres ao rosto; só as palpebras, um pouco trigueiras, davam a conhecer a febre que t'nha tido.

O Lepic e o Christiano iam visitalo á tarde e de manhã e distrahiam-no com os seus ditos alegres e as suas alterações amigaveis.

O senhor Ferbach e todos os seus amigos de Erslein tambem iam visitalo regularmente. Não tinha tempo para se aborrecer.

A menina Bertha, logo que tinha um instante de vagar, ia saber d'elle ou dar-lhe algum remedio que o medico receitasse.

A's vezes o Jorge estava a dormi-

tar quando á tarde ella, nos bicos dos pés; entrava no quarto. Imovel e silenciosa, sustendo a respiração, contemplava o adormecido, prompta para fugir quando elle fizesse algum movimento.

Aquelle balbuciar do sonho devia ser intelligivel para ella, porque ás vezes corava até ás meninas dos olhos, como se tivesse ouvido murmurar o seu nome.

Uma tarde em que immersa n'aquella contemplação inquieta, se sentia mais commovida que de costume, o Jorge acordou n'um sobresalto. Toda tremula por ter sido surpreendida, ella não se poudemcher nem falar. Foi o Jorge quem, ao fim de um instante, rompeu o silencio.

—Menina Bertha, disse elle com voz branda, estou realmente muito

satisfeito porque a via em sonhos e encontro-a abrindo os olhos, d'esta vez verdadeira e muito mais formosa.

—Eu tinha vindo, respondeu a donzella, toda purpureada, para lhe perguntar se precisava de alguma coisa, e como parecia que estava a dormir, ia para me retirar quando o senhor acordou...

—Obrigado, agora não preciso de nada... mas peço lhe que se deixe ficar. Tenho muitas coisas para lhe dizer.

—Se isso leva muito tempo, disse ella sorrindo, não o posso ouvir até ao fim... Fico com a condição de que me deixará sahir quando me chamarem.

—Oh! exclamou o Jorge, como eu desejava que todos os feridos que es-

tão aqui e que lhe tomam o seu tempo estivessem curados!

—Isso é egoismo da sua parte, replicou singelamente a donzella... mas não percamos tempo... fale depressa... Primeiro uma pergunta...

—Vi hoje o meu pae? —Vi, veiu visitar-me... a sua attitudet continua a ser muito cortez; mas ha entre nós um constrangimento que nem um nem outro podemos vencer... As nossas conversas, de assumptos indifferentes, acabam muito frias. O senhor Simonnet esteve hoje aqui cinco minutos, o tempo de saber se eu estava melhor e de me dizer que os prussianos, vencedores em novos combates, iam ganhando terreno todos os dias e já estavam só a tres horas de Erslein.

(Continua).

**Os horoscopos**

Em todos os tempos o povo ignorante e supersticioso teve muita fé nos horoscopos. Até mesmo espiritos cultos recebiam muitas vezes os oráculos dos astrólogos como decisões infalliveis. Citemos alguns exemplos curiosos:

Tacito affirma, que Tiberio desterrado em Rhodes, no reinado de Augusto, costumava consultar os astrólogos sobre um rochedo á borda do mar, divertindo-se muitas vezes em os arrojar para as ondas, quando as respostas não lhe promettiam as prosperidades com que sonhava.

Um astrólogo vaticinou a Luiz XI, que sua amante havia de morrer dentro de oito dias. O prognostico realisou-se e o monarcha chamou á sua presença o propheta do futuro, encarregando algumas pessoas da sua côrte, de lançarem o homem pela janella fóra, a um signal convencionado. Luiz XI perguntou-lhe: Como adivinhas com tanta segurança a sorte dos outros, dize-me, que tempo podes viver? O astrólogo desconfiado com a sorte que o esperava, respondeu com placidez:—Senhor, eu morrerei tres dias antes de V. M. Luiz XI, que além de supersticioso, tremia com a idéa da morte, não deu o signal aos seus cortezãos, e tratou sempre de conservar a vida ao auctor de tão tremenda propheta.

Os chaldeus avisaram Alexandre, para não entrar em Babylonia, porque esta cidade havia de ser-lhe fatal, e o aviso realisou-se.

Tacito refere, que o astrólogo Thrasyllus prognosticou, que Nero havia de reinar, mas que seria o assassino de sua mãe. Agripina tendo noticia d'este horóscopo, exclamou:—Embora me mate mas que reine.

Affonso X, rei de Castella, soberano muito instruido, teve a fraqueza de consultar os astrólogos da duração do seu reinado, e como a resposta não foi favoravel, tornou-se tão triste, melancólico e cruel, que arruinou completamente o resto da sua vida.

Eduardo IV, rei da Inglaterra, sendo avisado pelos astrólogos, que o nome do seu successor principiava por G, condemnou á morte o seu irmão Georges. Este facto é referido por Pasquier, mas outros escriptores negam formalmente a sua veracidade.

Luc Gauric adquiriu tal reputação pelos seus vati-

cinios astrológicos, que o papa Paulo III, grande amator d'esta arte supersticiosa, lhe concedeu o bispado de Civita-Ducale, como recompensa do seu grande merecimento.

**AGRADECIMENTO**

Gertrudes Piedade Serra e seu filho Antonio João Serra agradecem sumamente reconhecidos a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada seu chorado marido e pae Joaquim Pedro Serra. E-gualmente agradecem ás pessoas que durante a sua enfermidade se interessaram pelo doente indo ou mandando saber do seu estado.

Pédem desculpa por alguma falta que involuntariamente houvessem commettido.

A todos, enfim, protestam o seu indelevel reconhecimento.

Aldegallega, 23 de junho de 1906.

**“O Exército Portuguez..”**

Temos presente o n.º 1 d'este novo collega que vem de iniciar a sua publicação em Tavira. E' semanal, dedicado á Armada, Exército e Guarda Fiscal.

Ao novo collega agradecemos a visita e desejámos-lhe longa vida e muitas prosperidades.

**Enfermos**

Tem passado incommodado de saude o nosso amigo, sr. José Antonio Bello. Fazemos votos pelo seu completo restabelecimento.

—Continúa incommodado de saude o nosso amigo Estevam José dos Reis. Fazemos votos pelas suas melhoras.

—Passou mal dos seus incommodos a semana passada o nosso amigo Balthazar Manuel Valente, habil mestre da phylharmonica 1.º de Dezembro de Aldegallega.

Pelo seu restabelecimento fazemos sinceramente votos.

—Tambem o filho do nosso amigo, sr. José Narciso Godinho tem passado mal de saude.

Que não seja doença de cuidado é o nosso mais ardente desejo.

**Nota semanal**

—Tem certidão de casamento?

—Tenho cinco: dois rapazes e tres raparigas.

**ANNUNCIOS**

**ANNUNCIO**

**COMARCA DE ALDEGALLEGA**

**DO RIBATEJO**

(2.ª publicação)

No dia 24 de junho corrente pelas 10 horas da manhã, e á porta do tribunal de esta comarca, voltam segunda vez á praça e com grandes abatimentos no valor da sua avaliação, por deliberação do concelho de familia no inventario orphanologico por obito de José Gaspar Ferreira, morador que foi na villa da Moita, de esta comarca, uma egua, um cabelleche, um break de quatro rodas, arreios e uma capa de carros, no dia 24 de junho corrente pelas 10 horas da manhã.

O arrematante no acto da praça paga o produ-

cto da almoeda e respectiva percentagem.

Aldegallega do Ribatejo, 15 de junho de 1906.

O ESCRIVÃO

Antonio Julio Pereira Moutinho.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO.

A. Franco.

**EDITAL**

A Camara Municipal do Concelho de Aldegallega do Ribatejo, faz saber que no dia 8 do proximo mez de julho, pela 1 hora da tarde, na sala dos Paços do Concelho, ha de andar em praça para ser arrematado, em glebas ou em todo, o terreno que ficou por aforar no arraial de Nossa Senhora da Atalaya.

As condições para estas arrematações acham-se patentes, todos os dias não santificados, n'esta secretaria.

Aldegallega do Ribatejo, 18 de junho de 1906.

O Secretario da Camara,

Antonio Tavares da Silva.

**AREIA**

Compra-se ás carroças. Quem pretender vender dirija-se a Domingos Maria Salgado, n'esta villa.

**ATENÇÃO**

A quem precisar

Com enormes descontos se está vendendo no Armazem de Moveis da rua do Conde, 48 a 48-B, toda a mobilia alli existente para completa liquidação, até ao fim do mez.

**FRANCISCO C. MOURA, O BOCHECHA**

O proprietario d'este importante e muito acreditado estabelecimento previne os seus estimaveis freguezes de que acaba de receber d'uma das principaes fabricas do Porto um colossal sortimento de fazendas proprias da presente estação, de fino gosto; e que, em vista do especial contracto feito com o proprietario daquelle fabrica, poderão ser vendidas por preços módicos e ao alcance de todas as bolças como abaixo se vê:

Pannos patentes desde..	80 rs.	desde.....	80 »
Gorgorinas ou repeces desde.....	100 »	Zephores, lindos gostos, desde.....	90 »
Chitas, lindos desenhos desde.....	60 »	Lenços de lã desde....	400 »
Cotins largos e fortes desde.....	100 »	Chailles grandes e fortes desde.....	550 »
Oxford para camisas desde.....	100 »	Phantasias enfeitadas desde.....	240 »
Phantasias, alto relevo, desde.....	100 »	Lenços de seda desde..	900 »
Flanellas d'algodão desde.....	90 »	Linhas para meias (4.ª)	70 »
Cassas, bonitos gostos, desde.....	70 »	Carros de linha a.....	20 »
Castelletas enfeitadas desde.....	200 »	Picotilhos para fatos de creança desde.....	360 »
Chitas agangadas desde	80 »	Completo sortido de cheviotes e casimiras, artigos de modas, retrozeiro e chapéos. Ha muitos mais artigos que mencionar é impossivel.	
Lenços de crepe grandes			

Com o fim de dar maior impulso ao desenvolvimento da nossa industria, resolveu o proprietario do mesmo estabelecimento iniciar a venda de calçado feito, podendo os seus freguezes encontrar n'esta casa calçado de todas as qualidades, á sua vontade, sendo todos estes objectos feitos em boas condições.

Tambem se executa calçado por medida que para isso tem pessoal habilitado.

**BRINDES A TODOS OS FREGUEZES**

**PRAÇA SERPA PINTO - ALDEGALLEGA**

ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS

Revista illustrada de instrucção e recreio. A Encyclopediã mais util e economica que se publica em Portugal.

Cada numero consta de 80 paginas, profusamente illustradas, compostas em typo muito legivel, impressas em magnifico papel e elegantemente brochado.

Preço da assinatura, anno, 800 réis.

Pedidos a Manuel Lucas Torres, rua do Diario de Noticias, 93—Lisbõa.

MAXIMO CORKI

NA PRISÃO

Ultimo trabalho litterario do extraordinario escriptor rosso. O mais empolgante que a sua penna tem produzido até hoje.

O romance dos presos politicos da Russia, analyse dos costumes barbaros da escravidão moderna.

Um volume de perto de 200 paginas, com uma capa a cores, illustrada com um dos melhores retratos do auctor.

Preço 200 réis

«A EDITORA»

Largo do Conde Barão, 50

LISBOA

OS DRAMAS DA CORTE

(Chronica do reinado de Luiz XV) Romance historico por E. LADOUCKETTE

Os amores tragicos de Manon Lescaut com o celebre cavalleiro de Grioux, formam o entredo d'este romance, rigorosamente historico, a que Ladoucette imprimiu um cunho de originalidade deveras encantador.

A corte de Luiz xv, com todos os seus esplendores e miserias, é escripta magistralmente pelo auctor d'O Bastardo da Rainha nas paginas do seu novo livro, destinado sem duvida a alcançar entre nos exito equal aquelle com que foi recebido em Paris, onde se conta am por milhares os exemplares vendidos.

A edição portugueza do popular e commovente romance, será feita em fasciculos semanaes de 16 paginas, de grande formato, illustrados com soberbas gravuras de pagina, e constará apenas de 2 volumes.

20 reis o fasciculo

100 réis o tomo

2 valiosos brindes a todos os assignantes

Pedidos á Bibliotheca Popular, Empresa Editora, 162, Rua da Rosa, 162—Lisboa.

OS ULTIMOS ESCANDALOS DE PARIS

Romance de acontecimentos sensacionais e veridicos occorridos na actualidade e mais interessante que os Mystérios de Paris e Rocamboie por Dubut de Laforest.

Pedidos á «Editora», largo do Conde Barão, 50—Lisboa.

VENDE-SE

Um macho, carroça e arreios.

Trata-se com Manuel Palpita, na rua do Vau, n'esta villa.

A CIDADE E OS CAMPOS

Revista illustrada mensal dos Armazens Grandella, para onde devem ser dirigidos os pedidos de assignatura, acompanhados de 600 réis para pagamento de um anno.

HISTORIA SAGRADA DO ANTIGO E NOVO TESTAMENTO

Vida de Jesus Christo e dos primeiros apóstolos, acompanhada de 30 gravuras e de dois mappas e um plano de Jerusalem.

PELA

«Estrella do Norte»

Com approvação do sr. D. Antonio, Bispo do Porto.

Preço, brochada — 160 réis. Cartonada — 200 réis. Livraria Editora de Figueirinhas Junior, rua das Oliveiras, 75—PORTO.

Agricultura para as escolas primarias

Preço 100 réis.—Livraria Figueirinhas Junior, 75, rua das Oliveiras, 77

PORTO

NOVA EMPRESA

—DE—

ADUBOS APTIFICIAES LIMITADA

Fabrica de preparação de Guanos de Peixe

NO ALTO DA BARROSA EM ALDEGALLEGA DO RIBATEJO

ESCRITORIO: LARGO DE S. PAULO, 12, 1.º D.

LISBOA

GUANOS PARA CEREAS

LEGUMINOSAS HORTAS BATATAS VINHAS, ETC., ETC.

Superphosphatos, Sulphato de potassa, Sulphato de ferro em po. Gesso e farinha de tremçoço

Todos estes productos com vantagens sobre os preços do mercado.

MOAGEM DE MILHO (Peneirada, 280 rs. cada sacco. Não peneirada, para rações de gado, 200 rs. cada sacco.)

GUERRA ABERTA AO BONUS UNIVERSAL

pelo 256

BONUS ESPECIAL

que começa d'hoje em diante a ser distribuido aos freguezes que comprem na

LOJA DO POVO

Largo da Igreja Praça Agricola

Quem comprar 100 réis de fazenda, terá direito a uma SENHA-BONUS muito mais pratico e vantajoso em especial do que o Bonus-Universal e outros. Vão ver objectos-brindes em exposição permanente.

Artigos de primeira qualidade, por preços vantajosos, só se vendem na

LOJA DO POVO LARGO DA EGREJA

PAUVERT

O VALLE DAS LAGRIMAS

Necessidade, fontes e fructos da tristeza sobrenatural

VERSÃO DE ANTONIO FIGUEIRINHAS

Obra approvada pelo Senhor D. Antonio, Bispo do Porto «O Valle das Lagrimas é

um assombro de sentimento christão, a mais bella e fortificante apothose d'essa gotto-estrella, divinizada por todos os poetas religiosos e chamada com euphonia a lagrima».

Preço, franco de porte, em brochura, 200 réis. Encadernação de luxo, 300 rs.

Livraria Editora de Figueirinhas Junior, rua das Oliveiras, 75, Porto.

REIS & ANINO

— COM —

OFFICINA DE CALDEIREIRO DE COBRE

Encarregam-se de apperellos de distillação contínua e intermitente e para esterilisação de fermentos de vinho (pastorisador), bombas para trasfego de vinho, aspirante-premente e simples, pára-raios, canalisações em cobre, chumbo e ferro, assim como todos os trabalhos em cobre.

260

PERFEIÇÃO INEXCEDIVEL

RUA JOSÉ MARIA DOS SANTOS—ALDEGALLEGA

BIBLIOTHECA DO DIARIO DE NOTICIAS

A GUERRA ANGLO-BOER

Interessantissima narração das luctas entre inglezes e boers, «illustrada» com numerosas zinco-gravuras de «homens celebres» do Transvaal e do Orange, incidentes notaveis, «cercos e batalhas mais cruentas da

GUERRA ANGLO-BOER

Por um funcionario da Cruz Vermelha ao serviço do Transvaal.

Fasciculos semanaes de 16 paginas..... 30 réis Tomo de 5 fasciculos..... 150 »

A GUERRA ANGL O BOER é a obra de mais palpitante actualidade.

N'ella são descriptas, «por uma testemunha presencial», as diferentes phases e acontecimentos emocionantes da terrivel guerra que tem espantado o mundo inteiro.

A GUERRA ANGL O BOER faz passar ante os olhos do leitor todas as «grandes batallas, combates» e «escaramuças» d'esta prolongada e acerrima lucta entre inglezes, tra svaalianos e oranginos, verdadeiros prodigios de heroismo e tenacidade, em que são igualmente admiraveis a coragem e dedicação patriótica de vencidos e vencedores.

Os incidentes varia.issimos d'esta contenda entre a poderosa laglatera e as duas pequenas republicas sul-africanas, decorrem atravez de verda deiras peripecias, por tal maneira dramaticas e pittorescas, que dão á GUERRA ANGL O BOER, conjuntamente com o irresistivel atractivo d'uma nar rativa historica dos nossos dias, o encanto da leitura romantizada.

A Bibliotheca do DIARIO DE NOTICIAS

apresentando ao publico esta obra em «esmerada edição,» e por um preço diminuto, julga prestar um serviço aos numerosos leitores que ao mesmo tempo desejam deleitar-se e adquirir perfeito conhecimento dos successos que mais interessam o mundo culto na actualidade.

Pedidos á Empresa do DIARIO DE NOTICIAS Rua do Diario de Noticias, 110—LISBOA

NOVO DICCIONARIO

ENCYCLOPEDICO ILLUSTRADO

POR

FRANCISCO DE ALMEIDA

O mais completo pela variedade dos assumptos que abrange e de mais rico vocabolario que se tem publicado até hoje

Assignatura permanente

Fasciculo de 16 paginas, 50 réis. Tomos de 80 paginas, 250 réis.

Dirigir pedidos á Empresa Editora

COSTA GUIMARÃES & C.ª

LISBOA—Largo da Annunciada, 9—ou aos seus correspondentes da provincia.

Está em distribuição o 1.º Tomo



COMPANHIA FABRIL SINGER

Por 500 réis semanaes se adquirem as celebres machinas SINGER para coser.

Pedidos a AURELIO JOÃO DA CRUZ, cobrador da casa ABCOCK & C.ª e concessionario em Portugal para a venda das ditas machinas.

Envia catalogos a quem os desejar.

Bairro Serrano — ALDEGALLEGA.